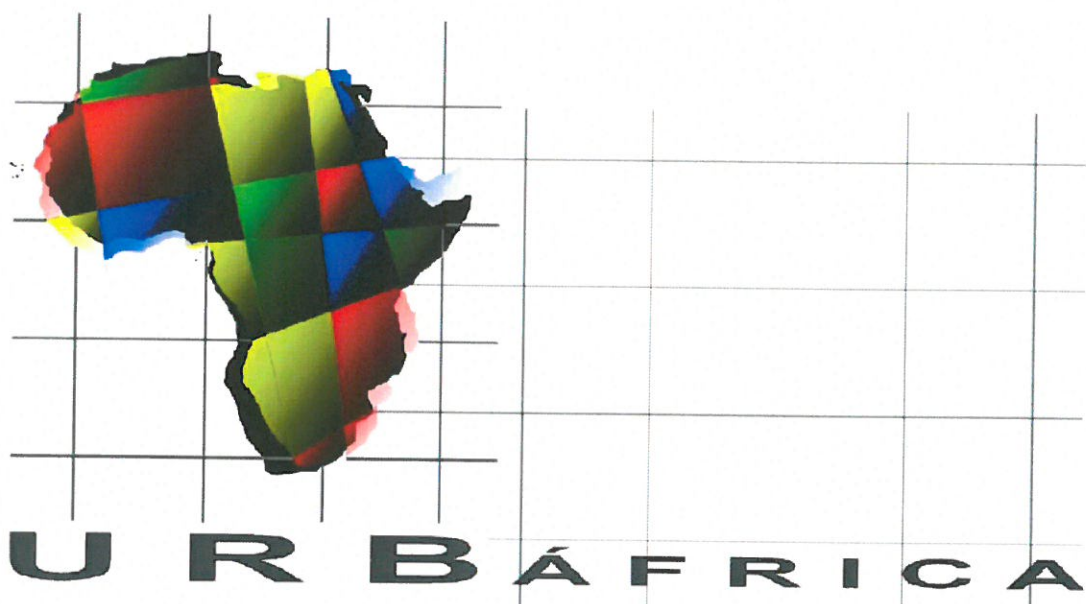


Relatório de Atividades

2013



URBÁFRICA – Associação para a Cooperação e Desenvolvimento Urbano - ONGD

Rua de São Bento, 640

1250-222-Lisboa

Telefone +351 21 384 56 00

Fax +351 21 385 25 96



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2013

1. INTRODUÇÃO
2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2013
3. CONTAS



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2013

1. Introdução

A URB-África foi criada em 25/11/99, como Organização Não Governamental para o Desenvolvimento (ONGD).

A URB-África foi fundada por 20 elementos (dos quais citamos a título indicativo os Arqt.^{os} Joel Sant'Ana, Troufa Real, Leonel Fadigas, Dr. Manuel Chantre e Com.te Homem Gouveia) e a sua ação corre em paralelo com a da UCCLA. Partilham instalações, recursos técnicos, meios humanos e a UCCLA financia os deficits da URB-África. A lógica foi a de se aprofundarem as sinergias das duas instituições, sendo a URB-África uma organização não-governamental.

Os objetivos da sua criação foram o de garantir maior flexibilização para a condução de certos projetos (especialmente de pequeno valor), poder concorrer a concursos reservados a ONGD's e, no caso de concursos abertos pela União Europeia, poder beneficiar de subvenções mais altas, podendo atingir 90% do valor do projeto. A circunstância de se poder valer dos meios da UCCLA é uma enorme mais-valia.

Na reunião do Conselho Diretivo e na Assembleia Geral da URB-África, para além da aprovação do Relatório de Atividades e Contas do ano anterior e do Plano de Atividades foi salientado, ser visível nas contas, uma diminuição da sua atividade, e óbvia diminuição de custos de pessoal, uma vez que a formalização dos contratos das colaboradoras foi feita através da UCCLA.



Toda a atividade da UCCLA, num contexto difícil, consome muito tempo, o que leva ao não desenvolvimento das ações da URB-África.

Contudo a revitalização da URB-África mantém-se inteiramente válida e cada vez mais necessária como objetivo para a própria UCCLA e para a concretização dos desígnios para que foi criada. Aguarda-se oportunidade para materializar o que foi aprovado em Assembleia Geral, de 16/03/2010, nomeadamente:

- a) Constituição de um corpo técnico de voluntários, na sua maioria reformados ativos, com experiência nas ONGD's que queiram apoiar os projetos UCCLA/URB-África nas vertentes de conceção, promoção, relações com as autoridades, avaliação. Há já uma oferta de técnicos com este objetivo;
- b) Lançamento de pequenos projetos fazendo apelo ao apoio de cidadãos;
- c) A constituição de uma “Rede de Cidades Solidárias” que, não pertencendo à UCCLA, desejem participar em projetos;
- d) A participação da rede de cidades UCCLA e da Rede de Cidades Solidárias em ações para a Saúde e Emergência.

Recorde-se, ainda, que a Assembleia Geral de 2010 aprovou uma moção sobre a utilização indistinta da designação URB-África ou URB-África/UCCLA.



2. Atividades desenvolvidas em 2013

Tal como já tinha acontecido em 2012, as candidaturas apresentadas a financiamento, apesar do mérito reconhecido dos projetos, não foram aprovadas.

Assim, a atividade manteve-se nas ações de cariz institucional, com participações em debates, colóquios, grupos de trabalho e exposições.

A exposição “UCCLA - Lusofonia em Desenvolvimento”, composta por três partes: as Cidades da UCCLA, ação da UCCLA e projetos da UCCLA, atividade desenvolvida ao longo dos seus 28 anos e onde também, constam os projetos realizados no âmbito da URB-África, foi atualizada e esteve presente nos seguintes eventos:

- “Festival Jovem da Lusofonia” - realizado em Aveiro, Portugal

Decorreu de 11 a 26 de maio. A UCCLA participou, para além da exposição das suas atividades, com os projetos “Atelier Livro” (um encontro para descobrir ideias, impulsionando a autonomia do pensamento, o valor da participação, a consciência ética e estética, a expressão criativa, a atenção, a observação, a dúvida e a imaginação), ação de Educação para a Cidadania Global e foi oradora no debate “Objetivos Desenvolvimento do Milénio”, da responsabilidade da Dr.ª Alda Moreira;

- XXIX.ª Assembleia Geral da UCCLA - realizada na cidade da Praia, Cabo Verde

No âmbito da Assembleia Geral, realizaram-se duas exposições: “UCCLA - Lusofonia em Desenvolvimento” e “Revisitar Cabo Verde” com imagens históricas de Cabo Verde, de 16 a 31 de maio;



- Festival “TODOS” - realizado em Lisboa, Portugal

Integrado no Festival, dedicado à diversidade étnica e cultural de Lisboa, a UCCLA inaugurou a exposição “UCCLA - Lusofonia em Desenvolvimento”, no Largo Hintze Ribeiro (largo junto ao edifício da UCCLA), que ficou patente ao público de 12 a 23 de setembro;

- “II Conferência Internacional sobre o Futuro da Língua Portuguesa no Sistema Mundial”

Conferência realizada na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, a exposição esteve no átrio da Faculdade, 29 e 30 de outubro.

Para além destas ações de promoção e divulgação da organização, junto de públicos-alvo - como as cidades onde decorreram os projetos, estudantes universitários e sociedade civil - destacamos as seguintes iniciativas:

- Livros para “Moçambique e Timor”

Incidindo principalmente na literatura infanto-juvenil, três organizações “Karingana Wa Karingana”, “Memórias e Gentes” e “UCCLA”, definiram um programa para o fornecimento de livros, em particular para Moçambique e Timor. Projeto proposto ao Instituto Camões para financiamento parcial. Foi definido e reservado um armazém da Câmara Municipal de Lisboa com área bastante para receber, escolher e embalar os livros que forem obtidos através das campanhas a realizar, para posterior envio. Projeto não financiado;



- Livros para São Tomé

Foram enviados livros para escolas de São Tomé, distribuídos através do Instituto Diocesano.

Ainda em São Tomé com a Associação Cacau, promovemos a divulgação do livro “Postais antigos de São Tomé” da autoria de João Loureiro;

- Livros para a Ribeira Grande de Santiago, Cabo Verde

A Editora LeYa ofereceu 600 livros de qualidade à UCCLA, para todas as escolas do ensino público - pré-escolar e básico integrado, do concelho de Ribeira Grande de Santiago. Os livros foram especialmente selecionados para a criação de mini bibliotecas escolares em toda a rede do ensino público num dos concelhos mais pobres em Cabo Verde;

- Oferta de exemplares de “O Livro da Escola do Mundo”

Foram oferecidos 50 exemplares da edição “O Livro da Escola do Mundo” à Câmara Municipal de Odivelas, para distribuição nas escolas e bibliotecas do concelho, e 100 exemplares desta edição ao Fundo de Apoio Social de Cabo-Verdianos em Portugal no âmbito da iniciativa “O Comboio da Esperança”, que comemorou o Dia da Criança Africana;

- Oferta de material de Educação Ambiental

Com o apoio do Centro UNESCO, da Casa da Terra e da Câmara Municipal de Loures, foi entregue material de Educação Ambiental para trabalho de sensibilização ao Município da Praia;



- Associação Internacional de Cidades Educadoras (AICE)

Parceria com o Gabinete de Lisboa ao nível da divulgação, sensibilização, articulação de intervenções e valorização mútua. Proposta à Comissão de Coordenação da Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras da criação de um Grupo Temático referente à gemação com municípios de Países de Língua Oficial Portuguesa.

A UCCLA participou, ainda, no Seminário “Cidade Educadora e Poder Local” que decorreu na sala da exposição itinerante internacional “Cidades Educadoras: Ações Locais, Valores Globais”, organizado pela Câmara Municipal de Lisboa e AICE;

- Campanha Global pela Educação - Portugal

Coligação Internacional pelo Direito à Educação, que envolve mais de 100 países. A UCCLA é uma das entidades apoiantes da participação portuguesa, tendo elaborado uma proposta de atividade para a Semana de Ação Global pela Educação. Apoiou as atividades das escolas inscritas na SAGE (Semana de Ação Global pela Educação, que decorreu de 21 a 27 de abril). Participou no grupo de trabalho de comunicação - gestão partilhada de email, redes e plataformas web, comunicados de imprensa e contatos com os meios de comunicação.

O Secretário-Geral da UCCLA, que é simultaneamente presidente do Conselho Diretivo da URB-África participou nas seguintes iniciativas:

- Ciclo de Conferências sobre a Guiné-Bissau - Lisboa, Portugal

O ciclo de conferências intitulado “Guiné-Bissau: da multidimensional encruzilhada ao bem comum guineense”, decorreu nos dias 16, 23 e 30 de janeiro, no Auditório da Centro de Informação Urbana (Picoas Plaza). Participou no dia 23 de janeiro, no painel “A Guiné-Bissau: antes, durante e depois”;



- Seminário Internacional “Cenários para o futuro da Ibero-América” - Lisboa, Portugal

O Seminário decorreu nos dias 8 e 9 de julho, na Fundação Calouste Gulbenkian, tendo como tema central as similitudes e convergências da crise da integração europeia em Espanha e Portugal e seus efeitos nas relações económicas e financeiras sobre o Brasil e a América Latina. Participação no painel “Integração económica e cooperação”;

- Colóquio Internacional “Lusofonia Pós-colonial: Línguas, Literaturas e Identidades” - Lisboa, Portugal

Este colóquio decorreu nos dias 23 e 24 de setembro, na Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, em Lisboa. Participação no dia 24 com a apresentação do livro “A Hora da Lusofonia - para uma crítica da razão lusófona”, de Fernando dos Santos Neves;

- Colóquio Internacional “O Futuro da Agenda Global de Desenvolvimento: Visões para a CPLP”- Lisboa, Portugal

Participação no colóquio que decorreu na Fundação Calouste Gulbenkian, no dia 17 de outubro.



3.Contas